

DESENVOLVIMENTO DE UM CURSO AUTOINSTRUCIONAL PARA REDAÇÃO CIENTÍFICA

Danyla Rafaela Oliveira Batista ¹

Woska Pires da Costa ²

Milka Barbosa Costa ³

Matias Noll ⁴

RESUMO

A escrita científica pode ser um desafio para estudantes, por exigir habilidades em gerenciamento de informações, destreza na redação e conformidade com normas linguísticas. Estes são elementos essenciais para elevar a qualidade da pesquisa e atender aos rigorosos padrões científicos. No entanto, disciplinas de metodologia nos cursos de graduação frequentemente não cobrem todos esses aspectos, resultando em insuficiências no conhecimento dos estudantes. Para preencher essa lacuna, este estudo desenvolveu um curso autoinstrucional de redação científica, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Protocolo CAAE 52353621.3.0000.0036). A seleção dos conteúdos do curso foi baseada em uma revisão bibliográfica criteriosa, detalhando cada seção de um manuscrito seguindo a estrutura IMRaD (Introdução, Método, Resultados e Discussão). O curso foi desenvolvido em etapas: primeiro, selecionaram-se os conteúdos os conteúdos e criou-se o material didático, dividido em 14 módulos. Estes cobrem conceitos preliminares sobre ciência, perguntas e hipóteses de pesquisa, classificação de revistas, estratégias de busca de dados, plágio, autoria, objetivo de pesquisa, resultados, métodos, conclusão, discussão e introdução, além do uso ético de inteligências artificiais (IAs) e gerenciadores de referências. Na segunda etapa, foi criado um questionário para avaliar os conhecimentos prévios dos estudantes. A terceira etapa envolveu a criação de um questionário de avaliação e autoavaliação para verificar a contribuição do curso para o aprendizado dos métodos científicos. Após criado o curso, foi possível observar que ele é eficaz em fornecer uma base sólida sobre escrita científica. Seus pontos fortes incluem a abrangência dos conteúdos e o uso de recursos tecnológicos modernos. No entanto, apresenta limitações, como a necessidade de atualização constante dos materiais e a variação na efetividade conforme o perfil dos estudantes. Conclui-se que o curso pode preencher as lacunas no conhecimento de escrita científica, desenvolvendo autonomia e pensamento crítico nos estudantes.

Palavras-chave: Desenvolvimento tecnológico e inovação, Formação científica, Escrita científica, autoaprendizagem, Curso autoinstrucional.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Ceres, Goiás, danyla.rafaela@estudante.ifgoiano.edu.br;

² Mestrando do Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Ceres, Goiás, woska.costa@ifgoiano.edu.br;

³ Graduanda do Curso de Fisioterapia da Universidade Evangélica de Goiás - Campus Ceres, Goiás, milka.fisio@gmail.com;

⁴ Professor orientador: Doutor em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Goiás, matias.noll@ifgoiano.edu.br